

AEROLUTA

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários | 3ª Edição | Junho de 2017



LUTAMOS!

Contra as Reformas
Trabalhista e Previdenciária!

SEM DEIXAR DE PRIORIZAR NOSSAS BATALHAS DIÁRIAS

Profissionais da Gol do Rio aprovam pagamento do retroativo de periculosidade e começam a receber. Esta foi apenas mais uma entre muitas assembleia realizadas pelo SNA!



SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Natal (RN)

NOVA SUBSEDE DO SNA É INAUGURADA

Aeroviários e aeroviárias de Natal (RN) têm um bom motivo para comemorar. No dia 26 de maio, foi inaugurada a nova subsede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), o que vai otimizar o atendimento da entidade à categoria. A comemoração contou com a presença de diretores de diferentes estados, incluindo o presidente do Sindicato, Luiz da Rocha Pará. Apesar do clima descontraído, com muita música e animação, temas importantes relacionados à aviação civil e à política sindical no Brasil foram debatidos. A direção do SNA convida todos os companheiros e companheiras a conhecerem a nossa sede e a participarem cada vez mais das atividades sindicais. Juntos somos fortes!

Diretores

Adriano Ferreira de Menezes (TAM)

Flávio Galdino Junior (TAM)

Julio Ribeiro (Gol)

Endereço: Rua Olinto José Rodrigues, 1345,
São Gonçalo do Amarante

Créditos das fotos: Direção SNA



São Luís (MA)

DIREÇÃO FECHA NOVA PARCERIA

Sócios (as) têm direito a descontos especiais no Curso preparatório Equação

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em São Luís (MA) fecha parceria que vai trazer muitos benefícios à categoria! A partir de agora, sócios e sócias da entidade têm direito a descontos especiais no curso preparatório Equação! Confira!

IFMA
33% de desconto
Valor do curso no mercado: R\$120,00
Valor para sócios (as) do SNA: R\$80,00

ENEM/ UEMA
23% de desconto
Valor do curso no mercado: \$180,00
Valor para sócios (as) do SNA: R\$140,00

Preparatório para concursos gerais
23% de desconto
Valor do curso no mercado: R\$450,00
Valor para sócios (as) do SNA: R\$350,00

Os valores podem ser parcelados nos principais cartões de crédito!

Rua 203, n 5, sala 2, Unidade
203, Cidade Operária
Telefone: (98) 3234-2123



DIRETAS JÁ!!!

Direção do SNA na luta pela democracia brasileira

Uma presidente democraticamente eleita é deposta sem ter cometido crime de responsabilidade. O vice, que assume o lugar com a promessa de “acabar com a corrupção”, é alvo de uma série de investigações sobre corrupção que apresenta áudios extremamente comprometedores de conversas feitas pelo telefone. Ele se nega a deixar o cargo. Fala-se em eleições indiretas para definir quem será o próximo presidente do país. O Brasil está mergulhado em uma falsa democracia, que se torna cada vez mais perceptível mesmo para aqueles que se negam a enxergar as falhas no sistema.

A crise política levou milhares às ruas no dia 24 de abril de 2017. E a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) contribuiu com sua presença. Os atos foram realizados em todo o país, mas a direção do SNA preferiu concentrar suas forças na manifestação realizada em Brasília (DF). Para Elias Souza, coordenador da Região Centro-Oeste da entidade, o ato foi de grande motivação e serviu para fortalecer a luta pela democracia. “Sentimos uma força enorme neste dia, ao ver todas as centrais sindicais unidas por um propósito só. Categorias de todo o país estavam juntas, isso tem um peso muito forte”, declara.

DEPREDAÇÕES

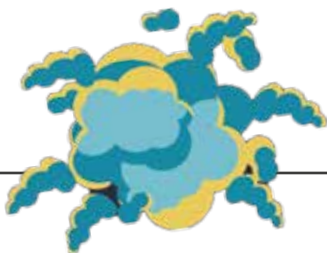
Segundo Elias, a caminhada teve como objetivo ser pacífica. Casos que envolveram a deprecação de ministérios não tiveram qualquer tipo de envolvimento das centrais sindicais. “O carro da CUT informava a todo o momento que não queria pessoas mascaradas no movimento ou qualquer tipo de ato violento”, informa.

A direção do SNA vai continuar dando apoio a todas as atividades que busquem a manutenção da democracia nacional. Esta entidade reforça o direito do povo de escolher seus governantes e defende as eleições diretas para a definição do próximo representante do país.



Créditos das Fotos
Divulgação
Direção do SNA





Reformas Trabalhista e Previdenciária

A LUTA NÃO PODE PARAR

Direção do SNA organiza dois grandes atos nos Aeroportos do Rio de Janeiro (RJ) e de B convocada pelas Centrais Sindicais em 28 de abril

Atrasos e cancelamentos de voos, agressões, cobertura fantasiosa da mídia, militantes esclarecendo o público sobre a gravidade das reformas trabalhista e previdenciária. Teve de tudo um pouco nos grandes atos realizados pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) nos Aeroportos Santos Dumont, no Rio de Janeiro (RJ), e Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF), durante a greve geral convocada pelas centrais sindicais em todo o país, no dia 28 de abril.

COBERTURA DA MÍDIA

O posicionamento da mídia hegemônica e sua tentativa de desmoralização dos movimentos durante coberturas "imparciais" e baseadas na total "ética jornalística" ficou clara. Um exemplo foi a repercussão do desentendimento que resultou em briga entre taxistas e dirigentes sindicais no Santos Dumont.

Alguns motoristas, incomodados com o fechamento da passagem do aeroporto, iniciaram agressão covarde contra manifestantes que estavam do lado de fora do saguão. Ao perceber o que estava acontecendo, manifestantes tentaram apaziguar, e o resultado foi o visto nos vídeos veiculados nos sites de notícias e em alguns canais de televisão.

O problema é que a informação veiculada não reportou a realidade. Emissoras e sites de grande alcance chegaram a falar que dirigentes sindicais agrediram passageiros que não estavam de acordo com o movimento. Afirmação esta que não foi comprovada, por ser mentirosa. A direção do SNA lamenta a falta de comprometimento com o trabalho jornalístico de veículos que noticiaram informações sem averiguar as fontes antecipadamente e parabeniza os profissionais que entrevistaram nossos dirigentes sindicais para saber o que de fato ocorreu.

A mídia hegemônica também noticiou que os movimentos realizados nos aeroportos não impactaram nos voos. A informação, mais um vez, foi falsa. Os quadros de horários no turno da manhã apresentavam, em sua maioria, atrasos ou cancelamentos.

AGRESSÃO POLICIAL

Dirigentes do SNA sofreram com truculência da polícia em diferentes momentos. Em Brasília, a polícia jogou gás de pimenta nos manifestantes, ainda no início do ato. No Rio de Janeiro, saíram feridos do Santos Dumont, após levarem tiros de bala de borracha. O ápice do caos foi na Cinelândia, durante ato pacífico promovido pelas centrais Sindicais. Apesar dos

Créditos das Fotos
Cynthia Tomari | Ag. Amora
Cláudia Fonseca | Ag. Amora
Direção do SNA
Veja mais em www.sna.org.br



Brasília (DF), durante Greve Geral

Horário	Destino/Origem	Classe	Avião	Porta	Status	Observação
06:00	Brasília	FLYAIR	3022	C	06:00	Voo Encerrado
06:05	Campinas	FLYAIR	5798	-	-	Cancelado
06:10	Brasília	FLYAIR	6230	-	-	Cancelado
06:15	São Paulo	FLYAIR	3901	02	06:15	Última Chamada
06:20	São Paulo	FLYAIR	1001	A	-	Atrasado
06:25	Guarulhos	FLYAIR	1077	B	06:25	Última Chamada
06:30	Porto Alegre	FLYAIR	2140	04	06:30	Embarque Próximo
06:40	São Paulo	FLYAIR	6001	D	06:40	Embarque Próximo
06:45	São Paulo	FLYAIR	3903	03	06:45	Despacho Aberto
06:50	Curitiba	FLYAIR	2088	07	-	Atrasado
07:00	Brasília	FLYAIR	2080	01	07:00	Despacho Aberto
07:00	Vitória	FLYAIR	2190	04	-	Atrasado
07:00	Campinas	FLYAIR	4011	08	07:00	Despacho Aberto
07:05	Confins	FLYAIR	4797	02	07:05	Despacho Aberto
07:05	São Paulo	FLYAIR	6033	-	-	Cancelado
07:10	São Paulo	FLYAIR	1003	A	07:10	Despacho Aberto

discursos e apelos à não violência, policiais dispersaram o movimento, mais de uma vez, com balas de borracha e gás de pimenta.

A LUTA NÃO PODE PARAR

Infelizmente, muitos dos que reclamaram dos movimentos organizados pelas Centrais Sindicais também serão prejudicados com as reformas trabalhista e previdenciária. Para evitar o retrocesso, é necessária a conscientização e mobilização da sociedade civil. E é por isso que Centrais Sindicais tomam a frente neste papel de liderança da luta.



SNA é contra o imposto sindical obrigatório

Infelizmente, a militância desta entidade nos movimentos realizados no dia 28 foram interpretadas de maneira errada por muitas pessoas. Muitas declararam que a direção do SNA apenas realizou atos no aeroportos por ter medo do fim da contribuição sindical obrigatória. Porém, esta entidade é **ABSOLUTAMENTE CONTRA** o imposto sindical obrigatório, por entender que a obrigatoriedade possibilita a criação de entidades sindicais que não são comprometidas com o (a) trabalhador (a), que têm como uma de suas finalidades a satisfação de interesses pessoais. A direção do SNA acredita que uma entidade séria e comprometida com a categoria deve sobreviver apenas da contribuição sindical, que é o desconto mensal em contracheque autorizado pelos associados ao seu sindicato.



GOL MODIFICA MANUAL DE APRESENTAÇÃO, APÓS AUDIÊNCIA COM SNA NO MPT

Sindicato também dialoga com a Avianca sobre possibilidades de atualização do manual

Gol divulga atualização no manual de apresentação, no dia 10 de maio. A modificação foi realizada após audiência solicitada pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), que contou com mediação do MPT (Ministério Público do Trabalho), em Brasília (DF). Os itens que sofreram alteração foram poucos, mas a direção do Sindicato acredita que a vitória dá novo fôlego à continuidade da luta.

A empresa retirou a obrigatoriedade do uso de brincos, esmaltes e do uso de meias três quartos para as mulheres. Patrícia Gomes, coordenadora do SNA na região Sul, explica que o uso dos acessórios em questão passa a ser apenas recomendável. Não há mais nenhum tipo de medida punitiva descrita no manual em relação a esses tópicos. "Este é apenas o início, ainda há muito a ser feito. Vamos em cima dessas modificações".

AUDIÊNCIA NO MPT

A última audiência no MPT foi realizada no dia 2 de maio e, além da Gol, teve a participação da Avianca. Na ocasião, a Avianca se mostrou aberta ao diálogo com o Sindicato, que recebeu o prazo de 60 dias para estudar o manual da companhia aérea e enviar sugestões de modificações. Já a Gol não aceitou acordo, o que levou o SNA a estudar o procedimento para ajuizar ação coletiva contra a empresa. A modificação no manual anunciada uma semana depois mostra que a companhia aérea refletiu sobre a sua posição.

Vale lembrar que, além de reivindicar o fim de certas obrigatoriedades, o SNA afirma que as empresas que exigem o uso de maquiagem ou de qualquer outro tipo de intervenção estética como unhas e cabelos pintados, deve arcar com este custo. "Quando a maquiagem e a unha pintada são exigências, elas se tornam parte do uniforme. Por isso pedimos um bônus no salário para que o material seja comprado", explica Patrícia Gomes.

Além dela, representaram o SNA na audiência em Brasília os dirigentes Katia Silva, Thuane Galvão, Valquíria Cosmo, Carlos Geison, Carlos Gomes e o assessor jurídico da entidade, Robert Rodrigues da Silva. Já a FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) foi representada pela diretora Tatiane Pinheiro.



Ações de Periculosidade do Sindicato Nacional dos Aeroviários

PROFISSIONAIS DA GOL APROVAM PROPOSTA DE PAGAMENTO DO RETROATIVO NO RIO DE JANEIRO

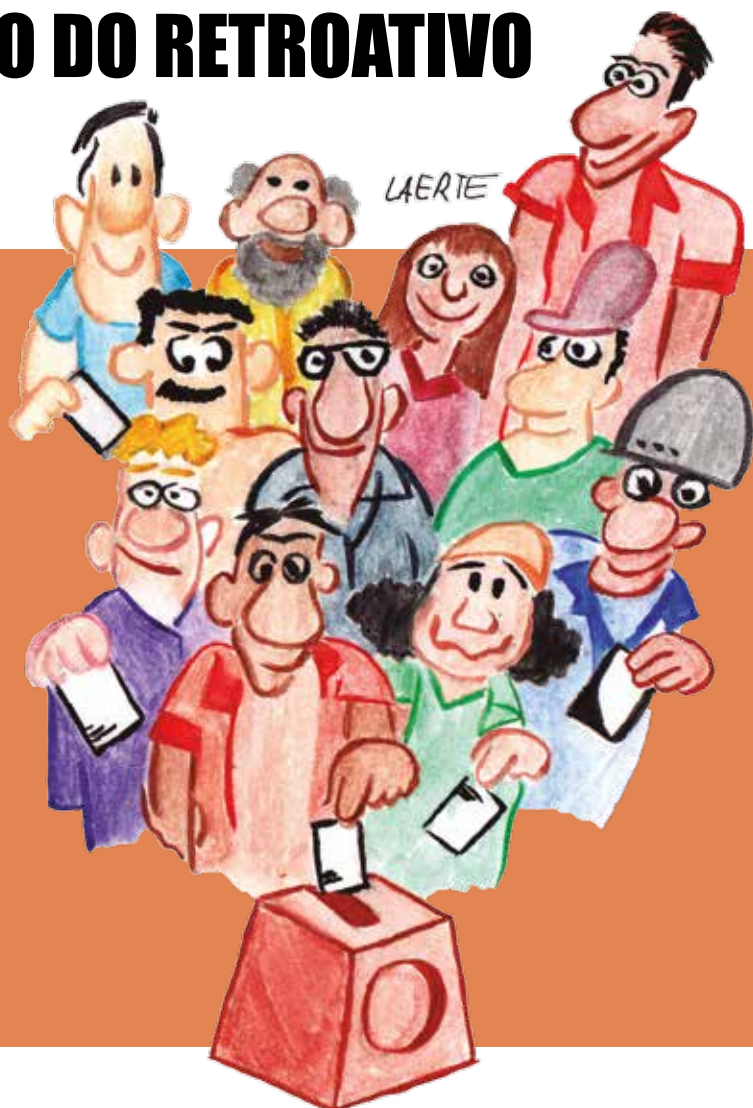
Mecânicos e despachantes da Gol do Rio de Janeiro (RJ) têm uma grande vitória a comemorar. Profissionais aprovaram o pagamento de 100% do retroativo de periculosidade em parcelas que variam de uma a oito vezes, durante assembleia realizada na sede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), no dia 24 de abril.

O pagamento do adicional de periculosidade é resultado de ações iniciadas pela assessoria jurídica do SNA. Este processo foi iniciado em 2005 e retroage a 2001. Trabalhadores e trabalhadoras começam a receber as parcelas do pagamento 15 dias após a homologação.

OUTRAS AÇÕES

Este é apenas uma dentre muitas outras vitórias deste Sindicato. A entidade tem ações de periculosidade ganhas em várias de suas bases espalhadas pelo Brasil e possui outras ainda em curso. Interessados em saber o andamento de cada uma delas ou em iniciar novos processos devem acionar a assessoria jurídica local do SNA. Os contatos estão disponíveis no site www.sna.org.br.

Selma Balbino, diretora do SNA, lembra à categoria que esta entidade não faz acordos com empresas que possam trazer prejuízo aos profissionais. “Todos vão receber 100% do que foi determinado pela justiça. Negociamos apenas o parcelamento do valor e submetemos à aprovação da categoria em assembleia. Essa é mais uma vitória que comemoramos em parceria com nossa assessoria jurídica”, declara.



“Demonstrei que com a ajuda do SNA o recebimento da periculosidade seria possível”

Bruno de Luna é hoje um advogado trabalhista que tem na cartela de clientes aproximadamente 50 aeroviários da Gol. Mas antes de concluir a graduação em direito, ele trabalhou na companhia aérea durante 14 anos, tendo como última função a de despachante operacional. O ex-funcionário não é apenas um dos contemplados na ação coletiva de periculosidade promovida pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Ele também foi um dos dirigentes sindicais que articulou com os profissionais da empresa suas inclusões no processo.

“O trabalho que passei a desenvolver no SNA, junto com outros grandes dirigentes sindicais, despertou em mim a vontade de ser advogado trabalhista. E o conhecimento que comecei a adquirir me fez ter uma percepção maior da supressão dos nossos direitos, em especial o

não pagamento do adicional de periculosidade. A partir daí, passei a divulgar os benefícios da inclusão em uma ação coletiva e demonstrei que, com a ajuda do SNA, o recebimento do benefício seria possível”, lembra Bruno.

Apesar de a luta ser longa, muitas batalhas já foram vencidas. Hoje, graças ao SNA, todos os mecânicos recebem o adicional. Porém, Bruno lembra que ainda há muito a ser feito. “Ainda há profissionais que realizam suas funções no pátio de aeronaves e não recebem adicional. Por isso é importante o trabalho que o SNA continua realizando. Hoje não sou mais funcionário da Gol, mas para sempre serei aeroviário. Uma profissão linda e vital, mas infelizmente massacrada e desvalorizada. Por isso devemos sempre honrar o Sindicato para que nosso trabalho seja reconhecido”.

Créditos: Cláudia Fonseca | Ag. Amora



TAM inicia processo de terceirização das atividades fins

Troféu Abacaxi

Os reflexos do governo Michel Temer (PMDB) já atingem em cheio a categoria aeroviária. O projeto de lei que autoriza a terceirização das atividades fins é abraçado pela TAM, que inicia a prática em suas bases espalhadas pelo país. As funções abrangem os setores de check-in, triagem e balanceiros. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já acionou sua assessoria jurídica para verificar se a empresa está realizando todos os procedimentos conforme a lei. Esta entidade é absolutamente contra a terceirização, por entender os danos sofridos pelos profissionais prestadores de serviços no setor da aviação civil.

Os reflexos do governo Michel Temer (PMDB) já atingem em cheio a categoria aeroviária. O projeto de lei que autoriza a terceirização das atividades fins é abraçado pela TAM, que inicia a prática em suas

Quem somos?

CONHEÇA FÁBIO PAVÃO, COORDENADOR DA REGIÃO NORTE DO SNA



Região Norte

FÁBIO MORAES PAVÃO

Base: Belém (PA)

Empresa onde trabalha: Latam

Função: Supervisor Operacional

Tempo de Empresa: 10 anos

Tempo na aviação: 17 anos

Tempo de dirigente sindical: 5 anos

“Para mim é uma grande satisfação ser coordenador da Região Norte. Há muito tempo não tínhamos um representante nascido na região, assumir essa responsabilidade é motivo de muita alegria para mim. Sabemos que o trabalho será imenso e árduo, mas não podemos fugir de nossa missão.”

Porto Seguro (BA)

OITO AEROVIÁRIOS DA RM/ DNATA SÃO REINTEGRADOS PELO TRT, APÓS AÇÃO DO SNA

Prestadora de Serviços também vai ser obrigada a pagar danos morais aos funcionários pelas demissões



Créditos: Direção SNA



O dia 29 de maio se torna uma data marcante para a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), com uma grande vitória para os profissionais de Porto Seguro (BA). Nesta data, oito auxiliares de rampa foram reintegrados pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 5ª Região à RM/Dnata. A previsão é que retornem às atividades de trabalho até 7 de junho.

Segundo a empresa, o motivo das demissões, realizadas em 27 de maio de 2016, foi a necessidade de corte de custos. Porém, Nilton Mota, coordenador do SNA na região Nordeste e responsável pelo início do processo com pedido de reintegração, explica que nesta mesma data os aeroviários participaram de uma eleição para escolha de um novo dirigente sindical que representaria a base.

“Eles se sindicalizaram, participaram da assembleia e tiraram algumas fotos, que acabaram vazando pelo aplicativo whatsapp. Na mesma noite a terceirizada demitiu todos eles, com a justificativa de corte de custos. Mas logo depois contratou outros profissionais para substituírem os que fora dispensados. Imediatamente acionei o advogado Canrobert Júnior, do escritório Ferreira e Dias, responsável pela nossa assessoria jurídica aqui em Porto Seguro, e começamos a tomar as medidas legais necessárias à reintegração”, declara Nilton.

FENASCON

Mais uma vez a empresa usou como argumento o fato de que os profissionais demitidos não eram representados pelo SNA, mas pela FENASCON, uma Federação de Asseio e Conservação que tenta, sem o consentimento dos trabalhadores, se apropriar das bases deste Sindicato. Porém, nos autos do processo os aeroviários deixaram claro que nunca tiveram qualquer tipo de contato com esta entidade e que apenas já foram filiados à Federação por imposição da própria RM. Segundo eles, a FENASCON representa, de fato, a empresa, não os trabalhadores.

Andrea Schwarz, juíza responsável pelo processo, não só defendeu o direito dos profissionais à escolha de seu verdadeiro representante, como reconheceu que os profissionais são aeroviários e, por isso, têm direitos regidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. Ela também determinou que os trabalhadores recebessem danos morais por suas demissões arbitrárias.

A direção do SNA informa que vai continuar lutando contra a postura antissindical das empresas. Esta entidade jamais vai deixar os profissionais do setor que abraçam a luta sindical desamparados.

Créditos: Direção do SNA



MACEIÓ (AL): NOVOS BEBEDOUROS SÃO INSTALADOS NO PÁTIO DO AEROPORTO, APÓS REIVINDICAÇÃO DO SNA

Uma antiga solicitação dos aeroviários e aeroviárias do Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, em Maceió (AL), foi atendida após contato da diretoria do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) com a Infraero. No final de 2016, o dirigente sindical Fábio Pitombeira solicitou a instalação de bebedouros no pátio, por meio de ofício enviado ao Superintendente Adilson Pereira. Em maio deste ano, a solicitação foi atendida. “Visamos o bem estar de todos os trabalhadores do entorno, sendo da categoria ou não. Percebi que pelo número de pessoas que circulam o local, seriam necessários mais bebedouros”, declara Fábio. Ponto para o Sindicato.



BRASÍLIA (DF): BASE INAUGURA SEDE CAMPESTRE PARA ASSOCIADOS

Aeroviários e aeroviárias de Brasília (DF) têm mais um motivo para comemorar. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) inaugurou sua sede campestre, no dia 1 de maio. Sócios e sócias têm direito de usufruir este agradável espaço, que disponibiliza piscina e churrasqueira! Para mais informações, entre em contato com a base.
Telefone: (61) 3224-6152 | **Endereço:** Rua Salvador, Qd 35, Lote 07, s/n, Chácara Marajoara ABC, Jardim do Ingá - Luziânia/GO



BRASÍLIA (DF): DENÚNCIA SOBRE ROUBOS NO ESTACIONAMENTO DO JK GANHA DESTAQUE NA MÍDIA

Carros estacionados nas proximidades do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF), ficam sem rodas após roubo. A matéria foi destaque no Portal R7 e no programa Balanço Geral, após denúncia do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) à imprensa. A entidade já tenta há meses resolver o problema com a Inframérica, administradora do Aeroporto, mas sem resultado. Carlos Geison, diretor do SNA, explica que o valor do estacionamento corresponde entre 10% e 15% do salário dos profissionais que atuam no aeroporto, o que os obriga a deixar seus carros em locais próximos. Casos de roubo e violência em decorrência disso são cada vez mais comuns, ainda assim, a Inframérica parece não se sensibilizar com a situação.

SEMINÁRIO DISCUTE ATUAÇÃO DA LATAM E DA AVIANCA NA AMÉRICA LATINA

“Vamos fazer várias discussões sobre a atual conjuntura no Brasil e em todo restante da América Latina sobre empresas que querem tirar nossos direitos conquistados”. A declaração é do presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Luiz Pará, sobre o Seminário que aborda a operação das companhias aéreas Avianca e LATAM. As atividades ocorreram nos dias 15, 16 e 17 de maio, em São Paulo (SP), e contaram com a participação dos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores).



Créditos: Cynthia Tomari | Ag. Amora

Campanha Salarial Táxi Aéreo 2016/2017

EMPRESAS PROPÕEM APENAS 4% DE REAJUSTE COMO ABONO, SEM RETROATIVO

A última proposta de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para Campanha Salarial de Táxi Aéreo 2016/2017, feita pelo SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo), no final de maio, apenas confirma a intransigência do patronato. As companhias oferecem apenas 4% de reajuste salarial em forma de abono, sem direito ao retroativo à data base da categoria, que é em 1 de dezembro, mais R\$ 600 em vale alimentação. Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) não aceitam levar proposta à assembleia por entender que ela é muito ruim.

Selma Balbino, diretora do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) que representa a entidade nas mesas de negociação, lamenta a falta de sensibilidade das empresas. “A categoria flexibilizou sua reivindicação inicial de 11% para 8%, mas nem assim o patronato sinaliza uma

contraproposta que possa ao menos ser apresentada para votação da categoria em assembleia. As empresas devem demonstrar a mesma boa vontade que os trabalhadores e trabalhadoras tiveram”, avalia.

CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

Aeroviários e aeroviárias do setor de táxi aéreo amargam a intransigência das empresas desde a Campanha Salarial 2015/2016. Como o SNETA se recusou em dar reajuste salarial que contemplasse ao menos o INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, apesar da greve realizada nos Heliportos de Campos de Goytacazes (RJ) e Farol de São Tomé (RJ) em 15 de dezembro de 2016, entidades filiadas à FENTAC/CUT foram obrigadas a entrar com dissídio coletivo pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho). O relator já foi definido e os Sindicatos aguardam o posicionamento da justiça.





Franqueve (lado direito), junto com Leandro (camisa branca) e outros companheiros sindicalizados que apoiam a reintegração
Créditos: Direção SNA

Vitória (ES)

SNA CONQUISTA REINTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIO DA LATAM

O 1 de maio, Dia do Trabalhador, foi especialmente comemorado por Leandro Mattos de Sousa, funcionário de limpeza do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória (ES). Nesta data, o profissional retornou às atividades laborais, um ano após ter sido demitido da LATAM. O retorno ao trabalho foi uma conquista conjunta do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e sua assessoria jurídica, que conseguiram a reintegração do aeroviário.

Leandro foi apenas o primeiro. Sua reintegração é resultado de uma ação do SNA, que também representa outros três profissionais que se encontram na mesma situação. Eles foram demitidos dois dias após ganharem na justiça o direito ao adicional de periculosidade, que equivale ao aumento de 30% no salário. Este processo também foi resultado de uma ação plúrima iniciada pelo Sindicato.

DEMISSÃO

Luís Fernando Rambo Franqueve, diretor do SNA em Vitória e coordenador da entidade na região sudeste, afirma que a empresa apenas esperou que os funcionários realizassem um curso de certificação, que necessita de número mínimo de profissionais por aeronave segundo exigência da ANVISA, para depois demiti-los.

“A justiça determinou direito à periculosidade mais pagamento de cinco anos retroativos em 16 de abril de 2016. A ordem do pagamento em folha seria no dia 18. Nesta mesma data, os funcionários deveriam realizar o curso da ANVISA que exigia número mínimo de funcionários. Assim que o curso acabou a empresa demitiu os quatro profissionais de limpeza, incluindo Leandro”, conta o dirigente sindical.

Franqueve também acredita que a demissão tenha sido uma forma de intimidar os funcionários e fazer com que eles não entrem com ação reivindicando o direito ao adicional de periculosidade. Segundo ele, aeroviários e aeroviárias se recusaram a iniciar o processo após a demissão

dos seus colegas. “Porém, a reintegração de Leandro apenas comprova a legitimidade deste benefício e do trabalho realizado pelo nosso Sindicato”, afirma o diretor do SNA.

Agora que retornou às suas atividades normais, o aeroviário reintegrado só tem a agradecer todo o trabalho e empenho do SNA neste processo. “O SNA me ajudou bastante, desde a entrada do processo até a causa ganha”, declara Leandro.

SE FICAR O BICHO COME SE CORRER O BICHO PEGA



...SE UNIR O BICHO FOGE !!



Expediente

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 3916-2200

www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br

Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará

Diretora de Imprensa: Katia da Silva

Jornalista responsável

Cláudia Fonseca • DRT 31016 RJ

Ilustrações em aquarela: Érica Ribeiro

Edição publicada em junho de 2017

Tiragem: 5000 exemplares

Gráfica: SUA GRÁFICA

Esta é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo deste impresso.

amora
agência

Edição e programação visual

(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542

midia@agenciaamora.com.br

www.agenciaamora.com.br

